

Cinco Pontes tem novo acesso

Começa a funcionar no próximo sábado, às 14 horas, a sinalização dos novos acessos à rodoviária e à ponte Florentino Avidos, além da nova opção de saída do bairro de Santo Antônio. Segundo o diretor geral do Detran, Jayme Casagrande, serão instalados três conjuntos semafóricos e toda a sinalização vertical e horizontal, para garantir maior segurança para o pedestre.

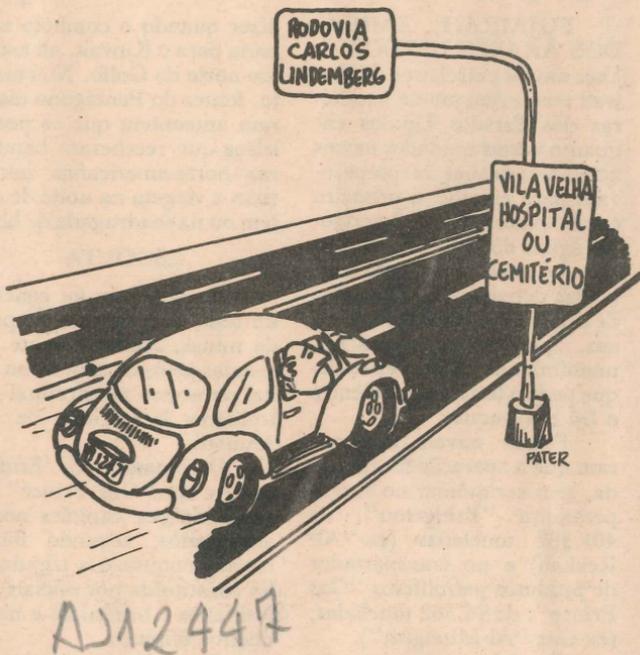
Os novos acessos fazem parte do projeto Aglurb. Associados às obras de pavimentação da rua Pedro Nolasco, na Vila Rubim, "reduzirão o percurso dos ônibus, permitindo aos usuários chegar mais rapidamente ao destino desejado", ressaltou Jayme Casagrande. Segundo ele, a Prefeitura Municipal de Vitória deve concluir as obras em toda a extensão da Pedro Nolasco em 60 dias.

Já o secretário de Obras da PMV, Arthur Campagnoli, disse ontem desconhecer quando as obras do trecho interditado na rua Pedro Nolasco vão terminar. Segundo ele, a secretaria responsável pelo serviço, uma vez que os recursos da obra são federais, é a do Planejamento, cujo secretário Salomão Michael Carasso não foi localizado para se pronunciar.

PROJETO

Depois do término das obras, a rua Pedro Nolasco terá dois sentidos. A atual saída do bairro Santo Antônio será inviabilizada, servindo apenas de retorno em direção à rodoviária. A avenida Presidente Florentino Avidos terá seu sentido invertido, e será a principal via utilizada pelos coletivos.

O acesso utilizado hoje pelos ônibus das linhas de Vila Velha, que passam perto da loja Giacomini, será fechado e



os ônibus seguirão pelo novo acesso, direto ao viaduto Gilson Félix. Os coletivos que fazem o percurso da rodoviária, não precisarão mais dar a volta embaixo da Segunda Ponte, entrando direto pela nova via, logo após o acesso à ponte Florentino Avidos.

CENTRO

O Detran já encaminhou para a Prefeitura de Vitória um projeto elaborado em julho do ano passado, identificando 17 cruzamentos problemáticos na região central de Vitória. Segundo o assessor de engenharia de tráfego do Detran, Mauro Sthler, "esses cruzamentos não dependem de sinalização e sim de obras, porque são problemáticos devido ao volume de veículos estacionados nessas áreas".

Mauro Sathler citou como principais, os cruzamentos da avenida Cleto Nunes com a rua 23 de Maio, avenida Re-

pública com rua José de Anchieta e rua Graciano Neves com rua do Rosário. "O objetivo desse projeto é ordenar o trânsito e dar mais segurança, evitando os estacionamentos proibidos, através de prolongamento de calçadas que vão diminuir o espaço de travessia dos pedestres".

No projeto do Detran não foi incluído o cruzamento da rua Dionísio Rosendo com a rua Duque de Caxias, perto da praça Costa Pereira. Segundo Mauro Sathler, esse é um dos pontos mais problemáticos do Centro. "Ainda não existe projeto para o local, mas já estamos estudando isso. Uma das formas será a construção de um canteiro no final da Dionísio Rosendo, definindo as faixas a serem utilizadas e prolongar as calçadas para que os automóveis não estacionem no local, dificultando o acesso à rua Duque de Caxias".